

MILHO – 29/01/2018 a 02/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,03	15,44	15,72	-31,74%	1,81%
Londrina/PR	R\$/60Kg	26,00	23,00	23,00	-11,54%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	27,00	25,75	25,75	-4,63%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,75	27,00	27,00	-30,32%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	34,00	30,50	30,50	-10,29%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	34,00	31,04	31,10	-8,53%	0,19%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	31,99	30,50	30,00	-6,23%	-1,64%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,00	37,40	36,00	-14,29%	-3,74%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	143,14	139,45	142,02	-0,78%	1,84%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	183,17	166,40	169,40	-7,52%	1,80%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,39	38,22	38,22	-24,17%	0,00%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,98	37,96	37,96	-2,63%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,92	29,83	30,06	0,47%	0,76%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,27	32,46	32,81	-9,54%	1,08%
Dólar	R\$/US\$	3,13	3,18	3,17	1,42%	-0,16%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

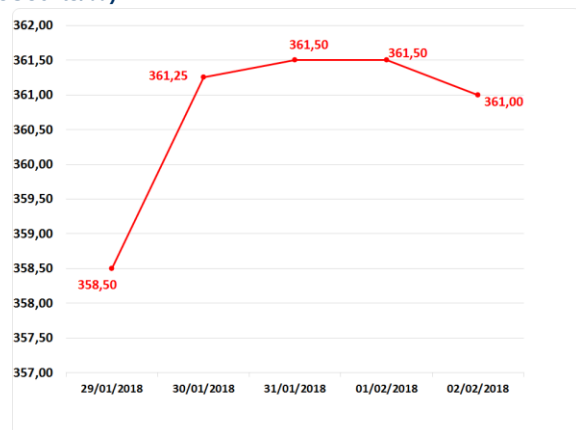
*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

As altas nas cotações de soja e trigo foram as principais influências sobre a movimentação do milho na Bolsa de Chicago, sobretudo de segunda para terça-feira, onde os valores de fechamento dos pregões saíram de US\$ 3,58 para 3,61/bushel (US\$ 140,94 para 142,11/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

No restante da semana, as cotações de milho na Bolsa trabalharam dentro da estabilidade, muito pelo fato de ainda haver uma oferta robusta do cereal no mercado internacional.

As exportações de milho estadunidense tiveram um volume maior do que o estimado pelo mercado, no entanto, o acumulado ainda está bem abaixo do registrado

na safra passado, o que indica que, possivelmente, o total de exportação estimado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês).

MERCADO INTERNO

O cenário doméstico continua sendo de pouca movimentação. A elevação do custo de frete vem indicando uma oferta de preços mais baixa, por parte dos compradores.

Isto se explica, também, por que o mercado está mais direcionado para comercialização de soja, que está em processo de colheita e, por isso, o baixo interesse comprador (sobretudo cooperativas e tradings) e elevação do custo de escoamento.

O mercado futuro do milho, também, segue com baixa comercialização, os produtores e compradores seguem se equacionar um valor pelo produto que agrade ambas as partes.

A colheita avança no Rio Grande do Sul com 22%, segundo a Emater – RS e, no Paraná, 1% apenas já foi colhido.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de janeiro fecharam em 3,02 milhões de toneladas, gerando um acumulado de 30,82 milhões de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018, muito próximo do volume estimado de 30, milhões de toneladas. Ainda assim, este volume não foi suficiente para diminuir significativamente o alto estoque da safra 2016/17, que permanece acima de 18.0 milhões de toneladas.